



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 2 – Produtos e serviços

Projetos como fontes de recursos para aquisição em bibliotecas universitárias: relato de experiência da Biblioteca de Macaé da Universidade Federal Fluminense

Projects as sources of funds for acquisition in university libraries: experience report from the Biblioteca de Macaé of Universidade Federal Fluminense

Tessali Soares Nabekura – Universidade Federal Fluminense (UFF)

tnabekura@id.uff.br

Izabella Patricia de Araújo Fernandes Machado – Universidade Federal Fluminense (UFF)

izabellapafm@id.uff.br

Maria Helena Ferreira Xavier da Silva – Universidade Federal Fluminense (UFF)

mh_xavier@id.uff.br

Resumo: O objetivo deste trabalho é compartilhar um relato de experiência da Biblioteca de Macaé da Universidade Federal Fluminense (UFF), sobre aquisição de materiais bibliográficos e equipamentos tecnológicos por meio de recursos financeiros advindos de submissão de projeto à Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). A metodologia empregada é descritiva. Concluiu-se que os recursos financeiros angariados por meio de submissão de projetos são essenciais para a manutenção e atualização dos acervos e, portanto, para o desenvolvimento de coleções das bibliotecas universitárias públicas brasileiras.

Palavras-chave: Aquisição. Fontes de recursos. Desenvolvimento de coleções.

Abstract: The objective of this work is to share an experience report of the Macaé library (Universidade Federal Fluminense), regarding the acquisition of bibliographic materials and technological equipments through financial resources from the project submission to the Carlos Chagas Filho de Amparo Foundation to the Research of the State of Rio de Janeiro (FAPERJ). The methodology used is descriptive. It can be concluded that the financial resources raised by means of submission of projects are essential for the maintenance and update of collections and, therefore, for the development of collections of Brazilian public university libraries.

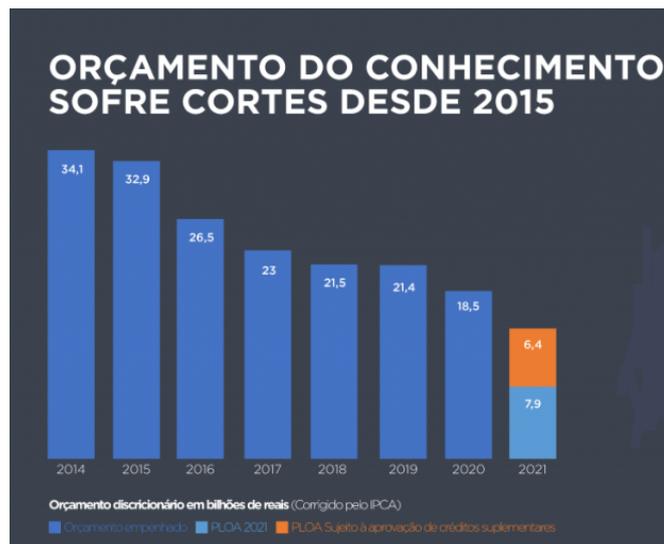
Keywords: Acquisition. Sources of resources. Collections development.



1 INTRODUÇÃO

Os cortes orçamentários sofridos pelas Universidades Federais que vêm acontecendo principalmente nos últimos dez anos impactam diretamente nas bibliotecas, dificultando a aquisição de novos materiais bibliográficos e equipamentos. Foram mais de 80 bilhões de reais em perdas acumuladas entre 2014 e 2021, como mostra a imagem do Observatório do Conhecimento¹.

Figura 1 - Orçamento cortado das Universidades Federais



Fonte: Observatório do Conhecimento, 2021.

Descrição: Gráfico: mostra as reduções das verbas discricionárias das Universidades Federais entre 2015 e 2021.

Mesmo com a diminuição das verbas disponibilizadas, a aquisição contínua dos livros que compõem o acervo das bibliotecas faz-se necessária, devido à atualização constante das literaturas utilizadas pelos professores em suas aulas. Visando a diminuição do impacto negativo vindo desses cortes, torna-se fundamental a busca de outras formas de obtenção de recursos financeiros, como salienta Cunha (2000, p. 72):

Os governos [...] estão alterando suas formas tradicionais de apoio às IES e, de forma crescente, colocando obstáculos na alocação de recursos financeiros para essas organizações. Para sobreviver, as universidades, nos últimos 20 anos, têm reagido a essas adversidades, procurando fluxos alternativos de recursos [...].

¹ Trata-se de uma associação formada por docentes e sindicatos de docentes de instituições públicas de ensino cujo objetivo é a defesa da universidade pública de qualidade, gratuita e da liberdade acadêmica.

Na mesma perspectiva de Cunha (2000), Weitzel (2013, p. 52) expõe sua visão sobre o levantamento de recursos para aquisição de materiais bibliográficos nas universidades públicas:

No caso das universidades públicas, o recurso é repassado pelo Ministério da Educação (MEC). No entanto, há possibilidade de se obter outros recursos em agências de financiamento de projetos que envolvam aquisição de acervo e, ainda, taxa de bancada, entre outros, que podem contribuir com o orçamento anual da biblioteca.

A necessidade de alcançar recursos externos à instituição mantenedora é recorrente e antiga na literatura, como explicita Andrade e Vergueiro (1996, p. 22):

A identificação de fontes de financiamento adequadas às características do acervo deve ser o critério principal na busca de recursos externos [...]. Há várias formas de captação de recursos externos: mediante convênios, projetos ou verbas suplementares, que podem ser buscados junto a entidades públicas ou privadas.

Portanto, uma vez conscientes do cenário dos sucessivos cortes orçamentários sofridos pelas instituições de ensino nas últimas décadas, é imprescindível que os bibliotecários das universidades públicas atentem-se às oportunidades externas de angariar recursos para a gestão dos acervos dessas instituições. Nesse sentido, esse trabalho relatará o esforço de um grupo composto por bibliotecários e docentes da UFF (campus do município de Macaé, RJ) na submissão de projeto à Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) cujo objetivo era a contemplação de verba para a atualização e manutenção dos acervos da biblioteca de Macaé (BMAC).

1.1 Previsão orçamentária, aquisição e alocação de recursos no contexto das bibliotecas da UFF

A Superintendência de Documentação da UFF (SDC) é vinculada diretamente à Reitoria da Universidade e conta com 5 unidades organizacionais, entre elas a Coordenação de Bibliotecas (CBI). Compete à CBI² a gestão técnica e administrativa de 28 bibliotecas, presentes em 9 municípios do Rio de Janeiro.

O planejamento e execução da aquisição das bibliografias dos cursos de graduação da universidade é de responsabilidade da SDC/CBI, com o auxílio das

² Além das 28 unidades bibliotecas, a CBI também gere o Centro de Obras Raras e Especiais (CORES), Centro de Memória Fluminense (CEMEF) e o Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos (LACORD).

bibliotecas e dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), levando em consideração, sobretudo, a adequabilidade do acervo ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

A previsão orçamentária para aquisição de materiais bibliográficos considera, especialmente, a atualização do acervo das bibliotecas com o intuito de atender de forma satisfatória a comunidade acadêmica. Desta forma, a SDC justifica a solicitação de verba ao Gabinete da Reitoria da universidade. Assim que a verba é liberada, é solicitado à Gerência Plena Financeira da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) a abertura de processo licitatório, por meio de pregão, para a aquisição das bibliografias.

A alocação da verba é realizada respeitando critérios previamente estabelecidos pela CBI, destacando-se, principalmente, atender a demanda dos cursos com iminência de avaliação externa *in loco* MEC (e-MEC), do ano corrente e ano subsequente, e a demanda reprimida³ dos anos anteriores. A atualização das bibliografias básica e complementares dos cursos com iminência de avaliação e-MEC é prioritária, pois a adequabilidade do acervo ao PPC deve ser comprovada na avaliação *in loco* por meio do Relatório de Adequação Bibliográfica referendado pelo NDE do curso avaliado. O não cumprimento desse quesito, impactará negativamente a avaliação do curso, podendo acarretar em conceito de curso (CC) insuficiente.

Apesar do esforço empregado no cálculo da previsão orçamentária necessária para atender às demandas de aquisição das bibliotecas, é notório que os cortes orçamentários sofridos pelas universidades públicas resultaram na diminuição de verba disponibilizada para a aquisição de livros. Dessa forma, tornou-se urgente no âmbito da SDC/CBI incentivar e apoiar as iniciativas das bibliotecas de explorarem alternativas de alcançar recursos financeiros, oferecendo, por exemplo, apoio técnico na realização de projetos destinados a esse fim.

1.2 A Biblioteca da UFF de Macaé

A Biblioteca de Macaé (BMAC), inaugurada em 23 de fevereiro de 2016, abriga o acervo dos três cursos de graduação oferecidos pelo Instituto de Ciências da Sociedade de Macaé (ICM), subordinado à UFF, quais sejam: Administração, Ciências

³ A demanda reprimida é resultante das listas de títulos selecionados pelos docentes de graduação enviadas para aquisição e que ainda não foram compradas.

Contábeis e Direito, além do curso de pós-graduação em Residência Jurídica – Resolução de Conflitos, que teve sua primeira turma em 2021.

O quadro 1 traz dados sobre o quantitativo dos alunos matriculados nos cursos oferecidos no campus de Macaé. Desta forma, é possível dimensionar a demanda pelo acervo e serviço oferecidos pela BMAC.

Quadro 1 – Quantidade de alunos matriculados por curso em 2021

Cursos	Matrículas ativas em 2021
Administração	348
Ciências Contábeis	273
Direito	574
Pós Graduação Lato Sensu de Residência Jurídica em Resolução de Conflitos	265
Consórcio CEDERJ	9

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Descrição: Tabela: apresenta a quantidade de alunos matriculados em 2021 nos cursos oferecidos pelo ICM

2 PROJETO FAPERJ (EDITAL Nº44/2021 - PROGRAMA APOIO À ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ACERVOS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E PESQUISA SEDIADAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

No mês de outubro de 2021, a FAPERJ, lançou o edital⁴ nº 44/2021, cuja chamada era “Programa Apoio à Atualização e Manutenção de Acervos nas Instituições de Ensino Superior e Pesquisa sediadas no Estado do Rio de Janeiro”. Os objetivos descritos eram: “Apoiar a aquisição de livros e publicações em outras mídias, destinados à pesquisa científica e tecnológica, visando à atualização do acervo de bibliotecas vinculadas a instituições de ensino superior e pesquisa sediadas no Estado do Rio de Janeiro; Apoiar o financiamento de projetos que visem dar suporte à organização, manutenção, informatização, digitalização, gestão e divulgação de acervos de instituições sediadas no Estado do Rio de Janeiro”.

Nesse contexto, pesquisadores vinculados a instituições de ensino e pesquisa sediadas no estado do Rio de Janeiro poderiam submeter suas propostas. O edital estipulava o teto de R\$ 250.000,00. Esse montante poderia incluir tanto materiais de consumo permanentes como também serviços.

⁴ O edital completo pode ser acessado pelo [link](#)

3 METODOLOGIA

O projeto foi elaborado por uma equipe composta por 2 bibliotecárias da Biblioteca de Macaé, orientadas e apoiadas pela CBI, e por dois docentes de cada departamento (Administração, Ciências Contábeis e Direito) do ICM. A execução foi de acordo com as exigências do Edital FAPERJ Nº 44/2021.

Primeiramente, foi realizado um levantamento dos livros indicados pelos professores nas bibliografias básicas e complementares de cada curso. A partir desse levantamento, criou-se um documento em formato de tabela com os títulos e suas respectivas quantidades para serem orçadas. Na ocasião, o grupo optou por concentrar a maior parte do orçamento do projeto na aquisição das bibliografias dos cursos, devido, principalmente, à importância que tais materiais possuem na formação do aluno. Também foram incluídos no projeto inicial equipamentos eletrônicos como *notebooks* e um *scanner* do tipo planetário. Os aparelhos *notebooks* seriam destinados, principalmente, para o processamento técnico dos livros solicitados no projeto. O *scanner* planetário serviria para facilitar o acesso à informação, aumentando a economia de tempo e dinheiro dos usuários, uma vez que eles poderiam digitalizar os materiais dentro da própria biblioteca.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O valor total do projeto foi de R\$ 237.962,20, porém o valor repassado pela FAPERJ foi de R\$ 102.826,81. Com a diminuição do orçamento previsto, os professores chegaram a um acordo de pedir um exemplar para os títulos que já existiam na BMAC e dois exemplares para os títulos que a biblioteca não possuía.

Foram feitos três orçamentos com distribuidoras diferentes, sendo escolhida a cotação com o menor valor.

Ao final, foram comprados 598 exemplares e o *scanner* planetário.

O quadro 2 compila os itens solicitados no projeto inicial, com suas respectivas quantidades e valores.

Quadro 2 – Itens solicitados no projeto inicial

Discriminação	Títulos	Exemplares	Valor total
Livros	474	1182	R\$ 196.393,39
Estante dupla face para biblioteca	1	3	R\$ 10.183,17
Estante expositora para biblioteca	1	1	R\$ 3.425,90
Notebook	1	4	R\$ 22.400,00
Scanner planetário	1	1	R\$ 4.600,00
Toner para impressora	1	2	R\$ 959,80
Total			R\$ 237.962,24

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Descrição: Tabela: mostra os itens solicitados no projeto inicial enviado à FAPERJ, com suas respectivas quantidades e valores.

No quadro 3, são exibidas as quantidades de títulos e exemplares adquiridos com os recursos disponibilizados pela FAPERJ. Já o quadro 4 demonstra a distribuição dos valores aos três departamentos do ICM.

Quadro 3 – Quantidade de títulos e exemplares comprados por curso⁵

Curso	Quantidade de títulos	Quantidade de exemplares
Administração	152	228
Administração / Ciências Contábeis	21	27
Administração / Direito	3	4
Administração / Pós-graduação	1	2
Ciências Contábeis	59	91
Direito	165	199
Pós-graduação	29	47
Total	430	598

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Descrição: Tabela: demonstra a quantidade de itens adquiridos com a verba disponibilizada pela FAPERJ.

⁵ Alguns títulos comprados atendiam a mais de um curso.

Quadro 4 – Percentual de verba alocada para cada departamento

Departamento	Valor	Porcentagem
Administração	R\$ 32.369,85	32,99%
Administração / Ciências Contábeis	R\$ 4.844,80	4,94%
Administração / Direito	R\$ 791,60	0,81%
Ciências Contábeis	R\$ 13.506,40	13,77%
Direito	R\$ 46.604,56	47,50%
Total	R\$ 98.117,21	100,00%

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Descrição: Tabela: apresenta como os valores foram distribuídos aos três departamentos do ICM.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A captação de recursos através de projetos revelou-se uma tarefa desafiadora, exigindo dedicação e empenho. No entanto, os benefícios obtidos valem o esforço. Como os orçamentos alocados nem sempre são suficientes para suprir as necessidades de atualização e melhoria do acervo e infraestrutura, os projetos se mostram uma alternativa viável, permitindo a obtenção de verbas adicionais.

Ao ampliar o acervo, modernizar as instalações e oferecer melhores serviços aos usuários, as bibliotecas fortalecem seu papel como centro de conhecimento e contribuem diretamente para a qualidade da formação acadêmica e pesquisa desenvolvida nas universidades.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Diva; VERGUEIRO, Waldomiro. **Aquisição de materiais de informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

CUNHA, Murilo Bastos da. Construindo o futuro: **a biblioteca universitária brasileira em 2010**. Ciência da Informação, Brasília, v. 29, n. 1, p. 71-89, 2000.

OBSERVATÓRIO DO CONHECIMENTO. **Orçamento do conhecimento acumula perdas de R\$80 bi desde 2015**. 2021. Disponível em: <https://observatoriodoconhecimento.org.br/orcamento-do-conhecimento-acumula-perdas-de-r-80-bi-desde-2015/>. Acesso em 24 de abr. 2023.

WEITZEL, Simone R. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2013.